

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIII

ASSIGNATURAS:

ANNO 5\$000
PERPETUA . . . 80\$000

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

S. PAULO, 26 DE JUNHO DE 1920

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO
C. POSTAL 615 - TELEP. CID. 1304

NUMERO 26

POUSO ALEGRE ❖ MINAS



Conselho Central da Doutrina Christã

Cathechistas e crianças do 2.º Centro de Cathecismo no San-
tuário do Immaculado Coração de Maria

Expediente

A assignatura da "Ave Maria" é de 5\$000 annuaes, pagamento adeantado.

- Não se devolvem originaes nem photographias, ficando a Redacção com liberdade de publicar ou não a collaboração litteraria ou artistica que lhe fôr remetida.

- Aos assignantes que mudarem de residencia pedimos encarecidamente a fineza de communicar a esta administração a mudança, e pedimos que indiquem, com a necessaria clareza o logar onde recebiam a "Ave Maria" e o logar para onde deve ser remetida. As communicações que não contenham claramente estas duas indicações serão inutilizadas.

- A publicação de "graças e favores" conseguidos pela mediação do Coração de Maria e do Veneravel P. Antonio Maria Claret é gratuita para os assignantes da "Ave Maria"; os não assignantes devem mandar com a relação da graça conseguida a esmola de 2\$000 para a conveniente publicação.

- Os favorecidos do Coração de Maria que desejarem ver publicado seu retrato na "Ave Maria" devem pagar 10\$000 para o cliché de 4 x 6 cm. 20\$000 para o de 8 x 12 e 40\$000 para o de 17 x 13 cm.

- Remette-se registrado pelo correlo qualquer livro de nossa livreria, mediante um augmento de 500 rs.

para as encomendas de menos de 5\$000 rs., e de 10% sobre o preço annuciado para as de valor superior. Os pedidos só serão attendidos quando vierem acompanhados da respectiva importancia em vale postal ou em carta registrada com valor declarado.

Os vales postaes devem ser emitidos para o Corrello de São Paulo, e endereçados, como também as cartas com valor, á "Administração da "Ave Maria", Caixa 615.

- Avisamos aos nossos assignantes que esta Administração por falta de pessoal, não pode attender a pedidos de livros, e de outras encomendas para casas commerciaes desta ou de outras cidades.

SUMMA ESPIRITUAL

em que se resolvem todos os casos e difficuldades que ha no caminho da perfeição

Pelo PADRE GASPAR DA FIGUEIRA, S. J.

-- A' VENDA NESTA ADMINISTRAÇÃO --

Preço: 2\$000 -- Pelo correio mais \$500

PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa da casa DIEZ HERMANOS, de Jerez de la Frontera, Hespanha.

Especialmente approved por authenticas de diversos Rvmos. Sns. Arcebispos e Bispos do Extrangeiro e do Brasil.

Tipos doce — meio secco — e secco em barris de 32 — 64 — 126 e 252 litros.

Encontra-se em garrafas na : Casa Sepi em S. Paulo e na Casa Inglesa de M. Troncoso em Campinas. — Em barris, e para pedidos e informações dirigir-se ao Agente exclusivo:

Jacques Funke :: Rua S. Bento, 10

CAIXA DO CORREIO, 101 :: S. PAULO

DEVOTO JOSEPHINO

Contêm a devoção dos Sete Domingos, Corte de S. José, Quartas feiras dedicadas a São José, devoções para o dia 19 de cada mez, Novena a São José, Mez de Março dedicado ao glorioso Patriarcha, Visita ao Smo. Sacramento e a Maria Santissima, Modo de confessar-se e commungar ajudados por São José, Um triduo á São José, á Sagrada Família, Escapulario de São José, benção e imposição do bentinha de São José, Ladainha, e Hymno da Corte com musico.

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Sns. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

PEPTORSITOL

Anemia, a pallidez da face, a fraqueza geral, são combatidas pela benefica acção do PEPTORSITOL, medicamento de incontestavel valor, como provam os innumerados attestados fornecidos.

A' venda na Pharmacia á rua da Carioca, 33 - Rio e na Drog. Baruel - S. Paulo

CASA GUEBBA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e roquetes. Temos um completo sortimento em lino, filó e rendas de alg dño com imagens, assim como galões para enfites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 853, cont. SÃO PAULO



SENTINDO-ME bastante enfraquecido pelo clima do Brasil, a ponto de não poder trabalhar durante algum tempo, distincto medico do Rio de Janeiro, aconselhou-me que usasse o «VANADIOL», e taes foram os resultados obtidos que apenas usei tres frascos do maravilhoso fortificante «VANADIOL», e hoje me acho completamente restabelecido, á disposição das pessoas que me quizerem ver.

S Paulo, 6-2-920.



LUIZ R. LEITÃO

(Tenor da Cia. Eden de Lisboa)

VANADIOL

E' O MELHOR FORTIFICANTE

O VEN. P. ANTONIO M. CLARET, FILHO PREDILECTO DE MARIA

TERMINAVA o anterior artigo dizendo que o demonio perseguia e atormentava até physicamente o santo missionario, para vingar-se das muitas almas que com suas pregações e conselhos arrancava de suas infernaes garras. Muitos casos calaria o prudentissimo e mortificado Missionario, mas depois do attentado de que foi victima em Holguin, sendo já arcebispo de Santiago de Cuba, disse ao capellão, que o demonio promettera perseguil-o e que cumprira a palavra.

Indicarei um facto referido por varias pessoas, todas ellas merecedoras de credito.

Estando em Vich, o Veneravel deixou de comparecer á hora do costume a uma refeição. Foram á sua habitação para indagar o motivo e saber si estava doente. Respondeu que sentia viva dôr no lado. Chamado o medico e o cirurgião, ordenaram-lhe estes que descobrisse o logar em que sentia as dores. Obedeceu, e com assombro e espanto viram no lado uma medonha ferida, como si uma fera lhe tivesse rasgado as carnes com suas garras. Perguntaram-lhe admirados como se dera tão extranho successo. Não soube explical-o o paciente, pelo qual e por outros indicios concordaram todos em attribuir a má obra aos espiritos infernaes. Examinando a chaga, observaram os facultativos principios de gangrena, opinando pela necessidade de uma intervenção chirurgica, que adiaram para o dia immediato. Nelle e á hora convenida foram á casa do doente, dirigindo-se á habitação por elle occupada. Sua surpresa foi grande achando-a vasia; perguntaram por elle e eis que no mesmo instante entra com semblante alegre e risonho, saudando a todos e dizendo que voltava de dizer missa, pois a Santissima Virgem o curara. O medico e o cirurgião não acreditando, fizeram-lhe descobrir o logar da chaga, e se convenceram da verdade da maravilhosa curação; a pelle ainda estava fresca e rosada.

A pedido do Rvmo. P. Fortunato Bres os dois clinicos deram documento assignado por elles declarando que aquillo não podia ser natural.

E não o era, pois o medico providencial foi a Virgem, que com amor para o fervoroso Apostolo, quizera reparar a obra malefica do grande inimigo do P. Claret.

Não foi esta a unica occasião em que a celestial enfermeira interveiu maravilhosamente, adiantando-se aos cirurgiões e dando a saude completa sem operações complicadas e perigosas. Quão bem correspondia o santo sacerdote ás bondades de sua Mãe querida! Para trabalhar pela gloria de Deus, salvação das almas e diffusão do culto mariano é que elle queria as forças e a saude.

Admiravam muitos no zeloso missionario, Pe. Claret, a energia com que, apesar de sua vida austera e mortificada supportava os trabalhos pesadis-

simos do ministerio, e admiravam ainda a sciencia nada vulgar com que ensinava os povos. Já vimos, que na saude do seu organismo tinha parte a intervenção de Maria, pois ainda a tinha mais declarada na doutrina com que o incansavel Missionario dirigia as multidões pelo caminho da virtude. Elle mesmo, que não era propenso a illusões nem a exaggeros, e que tão prudente foi sempre em suas palavras, respondia ingenuamente aos que lhe perguntavam qual o segredo da riquissima e inexaurivel doutrina que brotava de seus ardorosos labios, que a Virgem o enviava e lhe inspirava os sermões. E a um frade que indagava do grande Missionario o mesmo, mostrou-lhe um livro com duas imagens, uma representando Nosso Senhor e outra a que é throno da Sabedoria, a Virgem Santissima.

Assim se comprehende que poudesse prégar repetidas vezes no mesmo dia, sendo sempre ouvido com agrado, edificação e proveito. Delle escreveu com muita verdade um dos seus historiadores: "A todos agradava: os rudes comprehendiam-no e os instruidos sentiam-se melhorados; a todos enleava o som daquella voz macia e penetrante, clara e avasalladora: nada de tussir ou enrroquecer; sua impeccavel fluidez não desfallecia nem quando pregava uma hora a oito. Não era possivel escutar a unção de suas palavras sem sentir fundo abalo; bastava a miudo para commover os corações mais obstinados, vel-o no pulpito a benzer-se no principio do sermão, ou escutar a reza das tres Ave Marias com que findava".

Quantas almas lhe devem a salvação! Europa e America ouviram sua palavra callida do fogo divino e seus accentos iam ferir os corações, captivando-os para Deus e sua Mãe Santissima.

P. L., C. M. F.



"SANTA CRUZ"

Somos muito gratos á bella revista «Santa Cruz», publicação dos virtuosos Salesianos de S. Paulo, pelas palavras generosas com que nos honrou no seu ultimo numero, referindo-se ao anniversario da «Ave Maria».

A nossa brilhante collega, cuja existencia tem sido uma serie de triumphos na boa imprensa do Brasil, fez gentilmente uma referencia ao nosso collaborador Lellis Vieira, chamando-o "um dos mais brilhantes prosadores da actualidade e eminente catholico", referencia esta que nos penhora sobremodo porque compartilhamos de coração com os triumphos dos que nos ajudam.

Gratissimos, pois, á bella e querida "Santa Cruz".

O INIMIGO NÃO DORME

CONVERSANDO ha dias com uma amiga, filha do Sul e catholica praticante, mostrou me ella um jornal da capital d'aquelle prospero e modelar Estado, em que se noticiava a fundação, na cidade de Cachoeira, de uma Associação Theosophica e o reerguimento de uma Loja Maçonica, invalidada e caduca já ha vinte annos, por sorte d'aquelle povo.

O que nos chamou a attenção não foi o despertar de Mephisto, disfarçado com essas duas mascaras; foi o facto, curioso aliás para nós, ignorantes de tanta coisa util, quanto mais dessas anti-quissimas e diabolicas seitas, de serem nomeados representantes na sociedade Theosophista, os mesmos senhores encarregados de representarem na reunião Maçonica o Grande Oriente Rio Grandense, e serem membros das directorias de ambas as Lojas, os mesmissimos senhores...

Tudo quanto sei a respeito da Theosophia é o que diz o «Larousse»: «Doutrina religiosa que tem por fim a Divindade» (até ahí, morreu Neves, como se diz! porque, só conheço uma doutrina religiosa que não tem Deus por objecto — e sim uma simples creatura humana: é o Positivismo...) Theos é Deus e sophia, *sabedoria*... Muito bem; Maçonaria não sei como é classificada, porque religião não é; não tem objectivo religioso. E' antes uma associação com fins demolidores sob a capa philanthropica. Pretendem combater o clero e a Igreja e chegar aos fins que ambicionam na sociedade por qualquer meio, seja embora criminoso. Maçonaria, Carbonaria, Anarchia, são irmãs e pretendem o mesmo fim: anarchisar, corromper e destruir. Sendo assim, como é sabido por todos os que enxergam um pouquinho, a Maçonaria só poderá ser constituída por membros corrompidos e corruptores; e ahí está a grande Mestra a Historia mostrando o seu papel nefasto na França.

Com pretensões a seita religiosa, ella baptiza, casa e encommenda a alma dos seus adeptos.

Aliás, quasi todas as seitas e suas multiplas ramificações, remedam sacrilegamente os sacramentos *que combatem* no catholicismo. Só um não sabem adulterar porque o arrojo do demonio, que vai ao ponto de disfarçar-se em anjo e tentar o proprio Deus, pára ante Deus vivo, ante o grandioso e Santo Sacramento da Eucharistia! É as cerimonias que pretende imitar, como o Matrimónio, o baptismo, etc., nas seitas anti-catholicas, são completamente nullas, porque Deus não as informam. E... onde Deus não está, está o Demonio. Fóra da Igreja não ha salvação. Quem provou o contrario? Qual a creatura humana de tamanha sciencia e tamanha audacia, capaz de contrariar o ensinamento de Jesus? Nenhuma...

Jesus disse: «quem não é por Mim, é contra Mim». Como é então que se pretende ser por Jesus e combater a sua Doutrina, a sua Igreja? Sempre a eterna incoherencia dos orgulhosos, dos pseudo-sabios e dos ignorantes!

Não negam a existencia de Deus, porque se-

ria negarem-se a si proprios; negar a luz, o ar, o perfume, a flôr; negar tudo quanto de bello existe na Natureza e que o homem apenas imita, com o auxilio da sua intelligencia, dom Divino e, não raro, mal baratado e mal empregado.

Não podendo negar Deus, negam a sua Omnipotencia, a sua Doutrina, a sua Igreja, dizendo com o pedantismo da sua ignorancia: «Si Deus é *Tamanho*, que tudo póde e tudo faz, não vai agora metter-se em cousas tão mesquinhas!» E, não querendo domar os impetos diabolicos, não querendo sujeitar a sua vontade, os seus appetites ao codigo divino, fecham os olhos aos dez mandamentos, tapam os ouvidos á voz de Deus no Evangelho e dando á Biblia a interpretação que a sua ignorancia e má vontade lhes suggere, ousam fundar associações religiosas, que se accomodem melhor ás suas paixões, aos seus erros, á sua incomensuravel ambição de dinheiro e de gózos materiaes... Temos então a Maçonaria pela frente, como a mais perniciosa, por ser Politica! Vem depois os centenares de seitas protestantes americanas, disfarçadas em philanthropicas, pretendendo salvar o mundo da *ignorancia catholica* distribuindo a *Biblia a seu modo*, como quem distribue reclames de cinema; fundando Associações de Caridade e de instrucção pratica.

Ahi temos funcionando (e é triste dizel-o!) com o auxilio moral e material de Brasileiros que se dizem *catholicos*, a «Associação Christã de Moços»! No fundo, o que querem, Maçons e Protestantes? O dominio do Poder! Fins politicos, unicamente... Haverá hoje em dia, brasileiro ingenuo que desconheça as pretensões americanas?

A obra da Maçonaria na França ainda se faz sentir, e o brilhante povo gaulez, completamente enfraquecido, desorganizado, rolando para o abysmo da perversão de costumes, sem homens de envergadura moral, capazes de deter a idéa má, sem filhos e sem mães (veja-se o despovoamento da França), começou a lutar com a Igreja; a expulsar os religiosos e a apossar-se dos seus patrimonios! E o resultado não tardou! A luta gigantesca de 4 annos, veiu mostrar que ella, a gloriosa França da Santa Joanna d'Arc, e de Santa Genoveva, sem Deus, nada podia, e humilhou-se, acceitando nas suas hostes, o serviço religioso, acceitando os sacerdotes e as sublimes Irmãs de caridade! Acceitou tudo quanto havia repellido nos dias de orgulho, de confiança em si propria; acceitou, porque comprehendeu que havia soado a hora do ajuste e que a França sem Deus não se salvaria!

Santa Joanna d'Arc, queimada pelos inglezes, trahida e vendida pelos proprios francezes, não se conformou em que a sua amada Patria terrena, no anno em que S. S. o Papa celebraria com inegalavel pompa a sua Canonização, ficasse vencida, e, intercedendo por ella, conseguiu que N. S. das Victorias ficasse junto dos francezes!

E, por ventura, no Brasil, será menos nefasta a acção da Maçonaria? Ella não foi extranha á mudança do regimen entre nós. Si o Brasil ganhou ou perdeu, separando-se da Igreja, banindo o Magnanimo Pedro II da sua Patria e Deus das

suas escolas, que o digam os que estudam a nossa evolução e o actual estado do nosso paiz. Ganhou com certeza! Tudo o demonstra: desde as grandiosas avenidas até o melindroso almofadinho!

Sim; o Brasil progride, porque é novo e é rico e ninguém corta a expansão da seiva em arvore nova e robusta sinão matando-a; mas, faltalhe ainda a força moral, o enrijamento de caracter dos seus filhos, a cohesão de idéas e sentimentos, que só encontram vida real, no amor e no culto a Deus e á Patria. A unidade de crença e a unidade do amor patrio, eis o que nos falta.

O Brasil catholico, o Brasil antigo dos heroicos bandeirantes, que desbravaram a matta escura da alma do selvicola, descobrindo n'ella preciosas gemmas, o Brasil de Anchieta, o Brasil das gloriosas missões cujos traços luminosos, a mão profana e barbara dos herejes não conseguiu apagar nas fronteiras do Rio Grande do Sul; o Brasil valoroso, que com o verbo candente de Antonio Vieira, livrou-nos da invasão protestante e do dominio do estrangeiro, sempre tão cubiçoso das nossas riquezas; esse Brasil, adoptado as idéas modernas de progresso e bem-estar, precisa, unido e forte, trabalhar, estudar, lutar e tornar-se o Brasil catholico, respeitado, admirado e querido.

Essas mesquinhas tentações diabolicas, esse rementamento de hervas más desapparecerão, porque na terra em que desabrocha o lyrio, não médra o cardo. Por isso, a futura cidade do Sul não deve esmorecer no seu caminho para o desbravamento da ignorancia pratica das virtudes christãs, cumprindo os mandamentos de Deus e da sua Igreja, não permittindo que o inimigo lhe tome a dianteira. E todo o brasileiro catholico assim deve fazer, si quizer ver a sua Patria unida e forte, e não esphacelada por mil crédos diversos, anarchisada e a mercê dos cubiçosos estrangeiros, que tão triste exemplo estão dando na Europa. Que os brasileiros *não se envergonhem* de serem catholicos verdadeiros, e sim se envergonhem da sua fraqueza, do seu respeito humano, das suas doutrinas falsas e do seu pouco amor ao Brasil, são os votos que faz

UMA BRASILEIRA CATHOLICA

CORRESPONDENCIAS

Poços de Caldas

No dia 6 do corrente mez, foi installada nesta cidade a Associação dos Santos Anjos, que tem em vista a formação religiosa das crianças de 10 a 15 annos, que hão de se aggregar a Pia União das Filhas de Maria. Para a Directoria foram nomeadas: a Exma. Sra. D. Benedicta Pereira Longo para Directora, cuja escolha não podia ser melhor, por ser essa senhora distinctissima e dotada de um coração ornado de todas virtudes christãs; de um espirito verdadeiramente organizador e abnegado; tendo um apuradissimo gosto para os adornos precisos aos actos religiosos, cujas provas as temos sobejamente notado por occasião de festividades anteriores. Foi Filha de Maria exemplarissima, tendo se aggregado a 19 de Abril de 1914, epocha da fundação da Pia União, por cuja Associação empregou seus melhores esforços, de accordo com outras distinctas companheiras, para que a sua organização fosse a mais completa, tentando inculcar toda a piedade possível. Depois de tomar estado, foi eleita Vice-Directora da Pia União e

ainda ha pouco reeleita por unanimidade de votos, cargo que exerceu com rectidão e proficiencia até o dia 6 do corrente mez, tendo prestado revelantissimos serviços á Associação. Além de tudo, tem reconhecido amor pela santa causa de Deus, soffrendo suavemente as consequencias que não deixam de surgir, sempre que se trabalha com recta intenção.

Para Thesoureira foi nomeada a prendada normalista Rita de Cassia Amarante, que com todo brilhantismo acaba de concluir o curso no acreditado Collegio das Rvmas. Irmãs Dorotheas de Pouso Alegre. E para Secretaria a distincta normalista Jandyra Ferreira, que cursou no mesmo Collegio. As duas ultimas, além de sua competencia e prestigio, são muito virtuosas Filhas de Maria.

Desde já pode-se avaliar o bem que a nova Associação vai prestar a esta cidade.

Que o bom Deus a faça prosperar e fortalecer quanto antes, são os sincerissimos votos que faz

A CORRESPONDENTE

□□□□□

BROTAS Não menor que nos outros, foi o brilho e fervor com que, este anno, celebrou-se o mez de Maria nesta parochia.

Todas as semanas achava-se o throno da Virgem bellamente ornado pela commissão de moças, que se esmeravam, incançaveis, em apresentar um conjuncto variado e artistico, e ainda que não fosse agora a razão abundante em flores, estas não faltavam para em lindos ramalhetes serem offerecidos á Maria Santissima.

Seguia-se a pratica do vigario, tomando por tema uma das invocações *lauretanas*, encerrando-se, a 31, as festividades com canticos, bençã do Santissimo e consagração das familias á Virgem.

Na vespera, 30, foi a festa principal, havendo communhão geral mui concorrida á missa das 8, sendo a cantada ás 10, seguindo-se a recepção solemne na Pia União das Filhas de Maria, tomando a fita azul a senhorinha Angelina Surian, e entrando como aspirantes as senhorinhas Arminda Rotondano, Corina de Castro, Dalila Amaral, Diana Guerreiro, Maria Guerreiro, Maria de Lourdes, Paulina Ribeiro e Thereza Simões.

A tarde sahiu a procissão, muito bem ordenada e bella no seu conjuncto, tomando parte as associações parochiaes, encerrando a solemnidade com substancioso sermão do Vigario, e benção do SS. Sacramento, não devendo ficar no olvido a expressiva e tocante cerimonia da coroação da Virgem pelas srtas. Angelina Surian e Nair Furtado, na vespera deste dia.

Por não estender-me mais, tendo em vista a crise de papel que na quadra actual soffre a imprensa, apenas direi que as festividades do mez decorreram em ordem, frequencia e contentamento geral, deixando, sem duvida, saudades em todos os assistentes.

C. B.

□□□□□

Ribeirão Preto

A parochia de N. Senhora do Rosario confiada aos Padres do C. de Maria, acaba de celebrar brilhantissimas festas com motivo do encerramento do mez de Maria. Na parte religiosa tudo correu com piedade, entusiasmo e edificante fervor, sendo tal o concurso que em muitos dias o grandioso templo da Nova Matriz era insufficiente para conter o povo. A procissão foi imponentissima, ordenada e muito devota. A coroação da Virgem teve lugar num grande coreto erguido adrede no largo que resultou verdadeiramente admiravel, irrompendo ao terminar em estrepitosas palmas e delirantes vivas mais de 5.000 pessoas que assistiram ao acto.

A kermesse esteve sempre animada com 9 barracas, as quaes todas trabalharam com inexcedivel dedicacão, salientando-se dum modo particular a dos Fazendeiros do Baixadão. O resultado foi consolador, pois deixou 5 contos e meio livre de despeza em beneficio das obras da Matriz.

Este grandioso templo que é o orgulho de Ribeirão Preto e principalmente do populoso bairro Villa Tiberiense, está quasi terminado na sua parte externa e brevemente será segundo a opinião geral de quantos o visitam, um dos primeiros da Diocese.

Graças sejam dadas para sempre ao Senhor, á Nossa Senhora do Rosario, á São José e aos benemeritos Padres do Coração de Maria, que são a alma de todo este movimento.

DO CORRESPONDENTE

SEMANAES

 IMPRENSA do Rio noticiou o mez passado, como prato fresco de novidade, uma nova iguaria da cosinha espirita. Disse o jornal «A Noite» que pela primeira vez ia realizar-se naquella capital, nada mais, nada menos, que um casamento á moda espiritista, dando aquella folha os nomes dos noivos, allias pessoas muito conhecidas no meio carioca.

O *sacramento do matrimonio* do espiritismo é uma cousa assim:

Após o acto civil, os confrades se reúnem e fazem uma prece, pedindo bençã para o casal. A união é feita pelo amor, não sabemos se com A grande ou com A pequeno, mas é com amor...

Depois um parente ou amigo dos *pombos* espiritas, faz uma exhortação puxada á sustancia, mette a ronca na Igreja e nos padres, prohibindo que recebam sacramentos que não sejam espiritas.

Como vemos a cerimonia é rapida, nada de latinorios, de agua benta, de caldeirinha e sachristão.

Estão casados. A lua de mel tambem deve ser uma cousa rapida, e, ao cabo de alguns annos o casal já de prole e de cabellos brancos, mas com mais juizo e senso, baptisam os filhos na Igreja, tornam-se sogros no altar, morre com terço nas mãos, tem missa de setimo dia e a geração que fica desse tronco outr'ora espirita, manda á fava o espiritismo e córa quando se lembra do casamento do tronco...

De todas as pilherias espiritas, indiscutivelmente, a melhor, é essa do casorio do Rio.

Escrevo estas linhas para tranquillisar um amavel leitor da «Ave Maria», que, enviando-me gentilmente o retalho do jornal que deu a noticia daquella *calamidade* conjugal, diz que espera a «minha palavra auctorizada contra semelhante vergonha.» Não, meu caro e sensato leitor, não ha razão para nos incommadarmos muito com aquelle *casamento*, que podemos chamar *ajuntamento*.

Aquillo, afinal de contas, é a maior defesa que o espiritismo faz do catholicismo, porque, é um acto espirita que só fica na cachola dos que se unem por aquella forma curiosa, e tem o dom de provocar as mais gostosas gargalhadas. Ora, uma *religião*, que *institue um sacramento* que provoca riso, está, consequentemente apregoando a verdade da Igreja, que impõe respeito, abate os nullos e eleva os fracos. Nunca nenhum de nós viu alguém se rir do acto magnifico da communhão, da missa, do casamento, do baptismo e da encomendação.

Pode o cidadão não ser catholico pratico, mas as grandes solemnidades da Igreja, empolgam pela belleza, pela fé e pela verdade.

Ninguem jamais se riu das ceremonias lithurgicas, porque a sublimidade do acto, dobra a cerviz do impostor, confunde a ignorancia dos incréos e domina pela força divina da magestade. Entretanto o casamento espirita do Rio, foi a nota comica do mez e as pharmacias, dahi para cá, não têm vendido pariquyna, desengorgitador do figado,

porque o espiritismo desopilou toda a geração de hepaticos e mysanthropos...

Comprehende pois o meu assiduo e bom leitor que a panacéa espirita apresenta-se agora com esses casamentos de circo, com uma nova virtude — a de curar opilados com os seus actos matrimoniaes. E', como vemos, uma nova e esplendida tizana, pois se as ha para caspa, callos, unha encravada, joanetes, verrugas e outros males, porque não havia o espiritismo de entrar no mercado com o seu preparado contra affecção do figado, isto é, o *acto dos seus casamentos*?

Acho até que essa egrejinha andou muito bem manipulando a droga magnifica, e, vae ver o meu querido leitor que daqui não a muito tempo, o espiritismo pedirá a Directoria de Hygiene do Rio, carta patente do seu preparado efficaz e o turbilhão dos annuncios surgirá por ahi, neste gosto:

«PARA RIR»

«Assisti um casamento espirita, e o vosso figado ficará curado. Preço — de graça —»

Seja Deus louvado, pois, por mais esse beneficio concedido á humanidade soffredora. Em nome do Padre, do Filho, do Espirito Santo, Amem.

Lellis Vieira



O Papa e Santa
Joanna d'Arc.

O acto do Vigario de Jesus Christo na terra elevando á suprema honra dos altares, a Heroína e Martyr, Joanna d'Arc, inspirou a certos foliularios, energumenos adversarios da verdade historica e da lealdade moral, considerações absurdas e descabidas. Uma, e parece-nos a mais injusta, é a de attribuir ao Papa a condemnação da Santa. A exposiçã dos factos em que interveiu ou como Heroína ou como Martyr, é bem conhecida, para que nos julguemos obrigados a repetil-a. Quem julgou e condemnou a Libertadora não foi o Papa, a cujo tribunal não se confiou a causa, nem ao pedido da Virgem, que tantas vezes *appellou ao Santo Padre de Roma*. Os juizes não transmittiram ao S. Pontifice este appello, que só d'elle soube, quando a iniquidade estava perpetrada.

E' verdade que no processo figura o bispo Pedro Cauchon, vendido aos inglezes, como aliás todos os membros do tribunal, mas aquelle máu bispo, o Caifas do celebre processo, é a Igreja? Representava elle a autoridade pontificia? Não; representava, sim, a autoridade de Henrique IV de Inglaterra, a cuja causa estava ligado.

Delinquiu o bispo Cauchou, não o Papa.

O que este fez em 1456 foi rehabilitar a memoria da *Donzella* de Orleans, annullando o monstruoso processo e condemnando e reprovando o vil algoz da Santa, o bispo traidor e perjuro de Beauvais.

ULTIMOS FULGORES *

(Dedicada ao côro do Cathecismo de Nossa Senhora da Guia)

Já se foram os mysterios
 como os effluvios que passam ;
 e essas suaves emoções
 que captivam e aquilatam !...
 Já se foram os accentos
 de aquellas notas sagradas
 que echoaram nos espaços
 nos valles e nas montanhas !
 Morreram de Maio ingenuo
 seus encantos e suas graças,
 os aromas dessa selva
 onde a ermida se levanta ...
 Trinta dias ! nossos sonhos
 como illusões realizadas
 em arroubos transformadas,
 d'uma Virgem carinhosa
 os amores partilhara !...
 Trinta dias ! nossos labios
 numa luz polichromada
 beberam nectar divino
 das flores do amor materno
 com o carinho amassadas !...
 Bellas brisas ! meiga aragem !
 nossos corpos saturaram.
 foram olhares sublimes
 duma Mãe idolatrada !...
 Foram fibras que ao impulso
 ainda captivas vibraram
 naquella ermida dormente
 onde as lagrimas escoaram ...
 Assim pensava o Poeta,
 com saudades lembradas ;



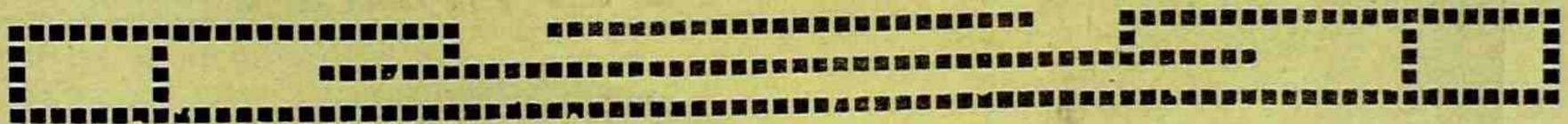
P. GREGORIO PRIETO

C. M. F.

Rio - Meyer - 1920

dessas que martyrisam
 nas horas tristes das magoas !
 Bella ermida ! ninho amado ...
 que qual rôla solitaria
 entre os zephyros subtis
 sempre pura te levantas ...
 Não esqueças d'umas flores
 como açucenas ! são brancas
 que mãos de neve, da Virgem
 no altar, ao pé collocaram.
 Não esqueças bella ermida
 d'umas notas, notas d'alma,
 que em orchestraes harmonias
 na athmosphera fluctuavam,
 Eram os sacros accentos
 d'umas callidas gargantas
 que entre espiraes do incenso
 em consorcio se abraçaram !
 Não esqueças ; foram echos
 de corações que a amavam ;
 almas rosas que os perfumes
 para Maria offertavam ...

E no entanto lá uma fonte
 rumbrejando, suas aguas
 com a historia destes cantos
 num hymno lyrial se enlaçam ...
 E umas almas pequeninas
 como anjos puros e castos
 numa trova d'innocencia
 seu juramento prestavam.



Pavorecida pelo Immac.

☞ Coração de Maria



Directoria do Apostolado da Oração em S.º Fidelis, E. do Rio

Sorocaba - Menina Edmildes Tavares

União dos Operarios Catholicos de Guaratinguetá

— 101 —

O ACTIVISSIMO e por tantos titulos benemerito, Mons. João Filippo, creou em Guaratinguetá uma associação operaria catholica. Por ocasião da toma de posse da directoria, o Snr. Nero Senna, escolhido para Presidente, produziu um instructivo e bello discurso, que lemos e saboreamos no «Correio Popular» e que gostosamente trasladariamos ás columnas da «Ave Maria», si nol-o permitisse o espaço.

Para avaliar a belleza e oportunidade das ideas do discurso do Snr. Nero Senna, damos o seguinte excerto:

«E vós, (os operarios) que sois assim tão grandes, a cellula mater do equilibrio social, não tendes consciencia do vosso valor, nem da vossa força, nem da imprescindivel necessidade que ha do vosso precioso concurso para todos os misteres da vida. E sabeis porque? Porque viveis isolados e a união faz a força. Quereis, pois, ser fortes? Congregae-vos em torno de uma bandeira. A que aqui se vos offerece, é branca como a açucena. E' a bandeira da paz. Quem a empunha e desfralda é o vosso venerando pae espirital, é Monsenhor João Filippo, que vos chama ao convivio doce de uma união consagrada pelos principios salutaes da religião christã. Aconchegae-vos a elle e vos sentireis grandes e fortes.

Tendes direitos e tendes deveres. Sob a som-

bra de sua valiosa protecção, tereis aquelles bem defendidos e estes fielmente cumpridos.

Na sua escola aprendereis que é tão digna a profissão do carpinteiro que maneja a plaina na officina, como a do diplomata que vae acreditar a Patria para alem das fronteiras; tão distincta é a arte daquelle que engasta as pedras nas caryátides dos monumentos, como a do que governa os homens e os conduz em victoria pelos caminhos da honra.

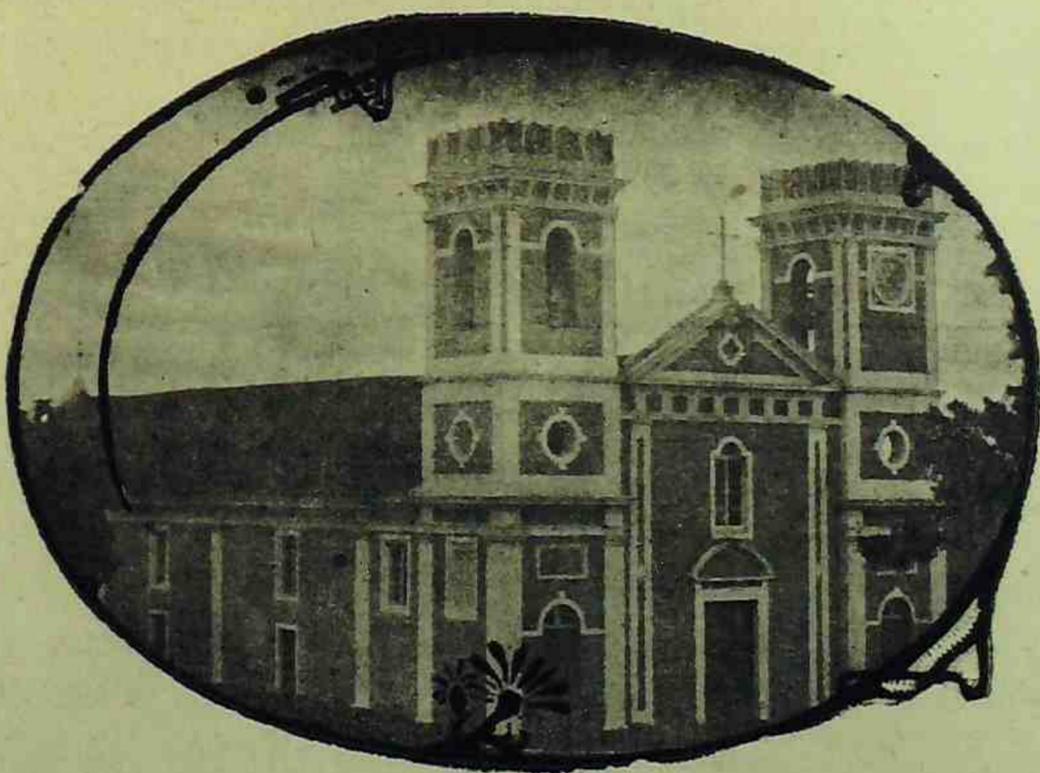
E assim convencidos dessas verdades, nunca vos envergonhareis na vossa humildade christã, de que alguém vos ultrapasse em posições sociaes. A vossa honra é o trabalho. Com o emblema do trabalho podereis comparecer de frente activa em toda a parte, certos de que o vosso valor não será aferrido pela posição social que tiverdes, nem por quanto de dinheiro possuirdes, mäs pela pureza da vossa alma, pela nobreza de vosso coração, pela perfeição de vosso character, qualidades que, se ainda não forem vossas em toda a plenitude, sel-o-ão em breve no gremio em que vos reunirdes, e se já vos pertencerem em sua integridade, serão melhoradas e aperfeiçoadas com o correr dos tempos, pelos sabios ensinamentos de um chefe modelar, como é monsenhor Filippo.

Sob a bandeira branca da paz, empunhada e desfraldada por Monsenhor, não sereis attingidos pela onda lamacente do maximalismo, do bolshevismo, do anarchismo e da destruição pela dynamite, hydra septiforme que aniquila os paizes do velho mundo ainda não refeitos dos horrores da guerra.»



CAÇAPAVA — Fazenda Pedreguinho

Ao Immac. Coração de Maria offereço minha photographia, de meu esposo e meus filhinhos, em acção de graças que obtive na ocasião da grippe em 1918, pois que, ficamos todos de cama e só nos salvámos com a milagrosa intervenção do Sagrado Coração de Maria. Balbina Abreu de Araujo, Sebastião Anacleto de Araujo e Stephenson, Sylvio, Sarah e Sunanda de Araujo.



A elegante Egreja Matriz de Brotas



BROTAS — Crianças do Cathecismo Parochial e da Guarda de Honra no dia da Primeira Communhão realizada na missão feita em Março do corrente anno.

REVISTA HEBDOMADARIA PIEDOSA

Dominga'U depois de Pentecostes. — A oração que na Missa manda rezar a santa Igreja é a seguinte: Oh Deus que preparaste bens invisíveis para os que te amam: infundi em nossos corações o affecto de teu amor, para que amando-te em tudo e sobre tudo, alcancemos tuas promessas que excedem todos os desejos.

Quantos séculos viveu a humanidade ignorando muitas das coisas que o tempo e os talentos do homem foram descobrindo, reportando grandes vantagens e utilidades de seu conhecimento. Quem medira em outros seculos as distancias que separa entre si as estrellas? os milhares de kilometros que percorrem em um minuto? o peso enorme que em sua vertiginosa velocidade arrastam?

E descendo do mundo sidereo ao mundo dos seres invisíveis, que maravilhas não descobriu já o microscopio!

Pois si nas coisas puramente naturaes sujeitas a nossos sentidos, o Omnipotente soube esconder tantos segredos, proporcionar tantas surpresas, que será no que pertence á ordem puramente sobrenatural? Si os que o desprezam, perseguem e insultam gozam dos bens admiráveis que se estão descobrindo na natureza, quaes serão os bens, as riquezas, prazeres e consolações que reserva para aquelles que o amam, têmem, fazendo-se dignos de seu amor.

Bem faz a santa Igreja em pôr nos labios de seus ministros a prece seguinte: "Concede-nos que, Amando-te em tudo e sobre tudo, alcancemos tuas promessas, que excedem todos os desejos".

Incoherencia humana. — Devia ser lamentada e chorada com lagrimas de sangue a inconsequen-

cia dos homens, que, crendo o que creêm, e confessando o que confessam, vivem com tanta indiferença sobre os bens da gloria. "Filhos dos homens, dizia o propheta rei, como sois tão pesados de coração". Como amais com tanto ardor a vaidade e procuraes com tanta fadiga a mentira!

Tanto esforço para conseguir uma riqueza que haveis de deixar brevemente, si ella não vos deixa antes, e nenhum para ganhar o Céu!

Conclusão. — Si é certo que põe em nossos labios a santa Igreja, isto é, que Deus dispõe de bens invisíveis e que ultrapassam nossas aspirações que nem o olho viu, nem o ouvido ouviu, nem o coração humano pode comprehender o que Deus preparou para os que o temem e amam, começemos já a trilhar o caminho que nos deve conduzir áquella felicidade eterna. E assim, começemos tirando de nós o peccado que é o unico empecilho que pode fechar-nos a porta da gloria. b) Proponhamo nos fugir de qualquer amizade e relação, que pretenda levar-nos pelo caminho espaçoso da perdição, ainda que fosse parente, patrão, ou quem quer que nos tivesse favorecido. Tobias, na mocidade, afastava-se dos companheiros e patricios, e sosinho, seguia para Jerusalem a adorar o verdadeiro Deus. Na idade proecta experimentou como era bondoso o Senhor a quem serviu desde a meninice e agora jubila e jubilará eternamente no Céu. c) Não sendo sufficiente para salvar-se deixar de fazer o mal, mas carece que façamos o bem, ordene cada um sua vida praticando a Religião com a maior perfeição possível, lembrando-se que as duas praticas mais necessarias para a vida christã são os Sacramentos e a oração. Nellas precisa o homem insistir sem fazer conta dos respeitos humanos nem de qualquer outro obstaculo que opponha o inimigo.

Notas e Notícias

Beatificação de Magdalena Fontaine — Na basilica de S. Pedro foram celebradas as cerimoniaes da beatificação de Magdalena Fontaine, da Companhia das Filhas de caridade, de Clotilde Angela de São Francisco Borgia e de dez companheiras Ursulinas Valencianas.

O Papa desceu á tarde á basilica que estava repleta de fieis e peregrinos. As cerimoniaes desenvolveram-se com o ritual de estylo e ordem perfeita.

A Delegação Apostolica no Japão — S. Santidade Bento XV acaba de crear no imperio japonês uma Delegação Apostolica que abrange, alem do Japão, a Coreia e a ilha Formosa. Ha em todo o imperio, incluindo a Coreia e Formosa, seis bispos, quatro Prefecturas apostolicas, 214 sacerdotes europeus e 63 indigenas, e 166.910 catholicos.

Os factos de Loublande — Muito se falou durante a guerra dos actos de Loublande, cujo exame se reservou a S. Sé em 1918. No dia 10 de Março foi dada a sentença definitiva e confirmada no dia immediato por S. Santidade.

Diz assim: «Na Congregação geral celebrada no dia 10 de Março de 1920, feita a relação das pretendidas visões, revelações, prophecias, etc., que se conhecem com o nome de *les faits de Loublande*, e examinados os escriptos que se referem ao mesmo, os Eminentissimos e Reverendissimos Senhores Cardeaes inquisidores geraes nas cousas de fé e costumes, tendo em conta o voto dos Senhores Consultores, decretaram: «Depois de madura consideração, a Sagrada Congregação declara que as pretendidas visões, revelações, prophecias, etc., que se costumam designar com o nome de *les faits de Loublande*, e os escriptos que aos mesmos se referem, não podem approvar-se»

Falta de sacerdotes na França — Em recente Pastoral, Mons. Marcellat, Bispo de Pamier queixase amargamente de penuria de sacerdotes. Em todas as dioceses diz, resôa este grito de alarma dado pelos Bispos. Faltam-nos sacerdotes. Este é o grande perigo da Igreja da França. Nós mesmo quando lançamos um olhar pelo campo espirital a nós confiado pelo Senhor, vemo-nos obrigados a repetir as palavras do Salvador: «Muita é a messe, mas poucos são os operarios.»

A' nossa entrada na cidade encontramos quasi deserto o Grande Seminario, quasi vazio de aspirantes ao sacerdocio o Pequeno Seminario, consequencia lamentavel da iniqua lei da separação, do laicismo no ensino, da crise da natalidade e do flagello da guerra.

Em quatro annos morreram 38 sacerdotes, só 2 se ordenaram. Tal é a situação que se pode resumir em duas palavras, penuria de sacerdotes, falta de vocações. Na ultima guerra morreram 637 missionarios francezes.

São Paulo — Esteve nesta cidade o Dr. Assis Ribeiro, Director da Central, veiu combinar com a Directoria da Inglesa medidas necessarias á norma-

lização dos serviços daquelle ferro-via nas suas relações com a Inglesa. Nada conseguiu, pois a poderosa empresa ferroviaria, hoje como hontem, continua firme no proposito de pôr embargos á Central. O Dr. Assis Ribeiro tratará do assumpto com o Ministro da Viação, pois o proceder da *S. Paulo Railway* é dos que precisam prompto e energico correctivo.

— O Dr. João B. de Souza, Delegado Geral da Policia, iniciou uma campanha contra o jogo. Embora este funesto vicio tenha, como os gatos, sete folegos, esperamos que o Dr. João Baptista, veterano da policia, saberá dirigir energica e intelligentemente o combate, sem recuar deante da nefasta politica, que converte ás vezes as mais rées espeluncas em *clubs fechados*, onde se despreza a lei e a moral, porque os taes *clubs* são assimilados ao domicilio dos particulares. A Liga Nacionalista dirigiu ao recto e benemerito Delegado Geral um officio de applausos por sua attitude.

— Deixando o commando da 2.^a Região Militar, com sede nesta Capital, para assumir o da 1.^a o General Barbedo recebeu inequivocas provas de apreço de todas as classes sociaes.

— Confortado com os santos sacramentos morreu em São Paulo o Dr. Mathias Valladão, uma das figuras mais prestigiosas da classe medica. Era um sabio e um bom, deixando em muitissimos corações de amigos, saudades, e em todos o exemplo da união da sciencia e da fé.

Santa Catharina — O pequeno Estado sulino, um dos mais prosperos da União, tão superiormente dirigido pelo patriotico e catholico Dr. Hercilio Luz, assiste com grande amor ás obras que estão iniciadas ou contractadas. Taes a dos bondes electricos de Jaraguá á Capital passando por S. José Palhoça: a importantissima Ponte gyratoria que ligará Florianopolis ao Continente, etc.

A vida religiosa é intensa e consoladora. Partindo o exemplo do Governador, Dr. Hercilio Luz não é de admirar que elle seja imitado por quasi todos seus coestadoanos.

As festas marianas de Maio e as eucharisticas de «Corpus Christi» foram uma bella manifestação catholica dos catharinenses.

Minas Geraes — Com as solemnidades de estylo, installou-se no dia 17 o Congresso Mineiro, lendo-se por essa occasião importantissima mensagem, que foi ouvida com o maximo respeito. Nella o Dr. Arthur Bernardes assignala a situação financeira do Estado, «a mais prospera a que tem chegado». As industrias pastoril e manufactureira, attingiram notavel gráo de perfeição. Os Bancos de Credito Rural e Agricola Hypothecario augmentaram as suas operações em muitos milhares de contos. Relata, enfim os factos principaes da vida politica e administrativa de Minas, estuda os problemas que esperam solução e suggere as providencias convenientes. Fala da multiplicação de escolas e selecção dos educadores, allude á reforma tributaria que foi acolhida com sympathia no Estado e louvada na Federação. É um documento que honra o Estado, o chefe e collaboradores do mesmo.

Rio Grande do Sul — A Associação das Damas de Caridade realizou um chá concerto, no novo palacio do governo rio-grandense, dando o producto liquido de 37 contos, quantia que foi totalmente liquidada para a Associação, pois todas as directoras tomaram a si as despezas feitas.

— O Dr. Borges de Medeiros nomeou o Deputado Carlos Maximiliano, Delegado do Estado no Congresso de Limites interestadaes, para resolver as differenças que tem com Santa Catharina.

Rio de Janeiro — A nova torre na Cathedral, obra concebida e executada pelo Irmão Gregorio, Redemptorista, consta de seis andares. O primeiro, da ordem toscana, tem 7m,30 de altura; o segundo, da ordem dorica, 11m,4, tendo ainda um composto de 2m,15 1/2 para o relógio; o quarto, da ordem corinthia, 10m,23; o quinto, de 6m,50, e o sexto, onde está a imagem, é de estylo barroco e tem 5m,20.

— A competentissima educadora, d. Esther Pedreira de Mello, solicitou e obteve a demissão do cargo de Directora da Escola Normal da Capital Federal.

Pax, pax, et non erat pax. — Vae para dois annos o mundo respirou á noticia do armistício celebrado entre os belligerantes, como si lhe tirassem um peso enorme. A sociedade confiava entrar num periodo de paz, assim o promettiam os felizes vencedores. Infelizmente as promessas falharam. Nos vastos paizes da antiga Russia, o canhão não cesou de troar, na Irlanda, no Egypto e na India ha frequentes movimentos revolucionarios, a Polonia está com animo para enfrentar todo o Oriente europeu, a Turquia faz mobilisar as forças alliadas, japonezes e chinezes não chegaram a accordo, a respeito de Sang-tung e agora na Albania rebenta a revolta contra os que pretendem escravisa-la, tendo sido assassinados barbaramente pelos albanezes, 354 prisioneiros italianos.

Annuncia-se a paz, formam-se Ligas, fala-se em Conferencias, mas a Paz, ah! a Paz está longe do mundo. Agora os dictadores Lloyd George e Millerand acham-se confabulando em Boulogne-sur-mer. Depois de combinarem entre si, admittiram á Conferencia os seus companheiros de... victoria. Qual será o resultado da nova Conferencia preparatoria, dizem, da de Spá? *Chi lo sa!* alguma nova oppressão sobre os vencidos e algum novo obstaculo á verdadeira paz, á paz das almas. Attenderão ás reclamações da Turquia? Guardarão equidade nas compensações? Escutarão o pedido de liberdade dos opprimidos de Asia, Africa e Europa? A attitude dos francezes e inglezes, que são os que têm a faca e o queijo na mão, não parece muito disposta a condescendencias. A Inglaterra fala pela boca do seu primeiro ministro que não suspenderá a remessa de tropas para Irlanda, enquanto esta não esteja reduzida a completa impotencia e não renuncie a suas pretensões de independencia.

Quando applicará a teoria *self government* dos povos? Ainda a poderosa Albion manda seus exercitos a Constantinopla, para fazer respeitar suas resoluções. A França, cujo orçamento de guerra em 1914 era de 1.445 milhões de francos, elevou-o em 1920 a 5.041 milhões.

==== VARIAS =====

«El Pueblo», optimo diario catholico de Buenos Aires, presta sympathica homenagem ao Rvmo. P. Anselmo Santesteban, Provincial dos Missionarios do Coração de Maria, pelo seu jubileo sacerdotal.

*** Em Buenos Aires foi sagrado Bispo o eminente sociologo christão, Mons. Andrea, tão conhecido e amado dos operarios na grande republica do Prata.

*** O Partido Republicano de N. A. escolheu o Senador Harding, como candidato para successor de Mr. Wilson.

*** Noticias de Stockolmo dizem que as serriarias de Vivstavary, perto de Sundsvall, foram destruidas por um incendio.

Os prejuizos são calculados em 7.000.000 de corôas.

*** O incendio que se manifestou nas florestas de Glenanner (Inglaterra) continua pavoroso. Os prejuizos já excedem a cem mil esterlinos.

*** O «Matin» diz, que a estatistica official definitiva, organizada pelo Ministerio da Gerra, fixa o total dos francezes mortos na grande guerra em 1.352.872 homens, dos quaes 361.854 desapareceram.

Indicador Christão

26 DE JUNHO DE 1920.

- 27 Domingo — Santo Adelino.
- 28 Segunda-feira — Santo Irineu.
- 29 Terça-feira — *São Pedro e São Paulo.*
- 30 Quarta feira — São Marçal.

JULHO

- 1 Quinta-feira — Precioso Sangue do Senhor.
- 2 Sexta-feira — Visitação de Nossa Senhora.
- 3 Sabbado — Santo Eulogio.

NOSSOS DEFUNTOS

FALLECERAM EM :

- Jaguary - Minas — D. Luiza Bernardina de Miranda.
- Mogy-Mirim — D. Angela Ferreira de Moraes.
- Ro-eta — Dr. Joaquim Silveira Reis.
- S. Francisco — Sr. Boaventura da Costa Vinhas.
- Sto. Antonio do Monte — D. Maria José das Chagas Madeira.
- Baependy — D. Julia Alcina Pereira.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

PAGINA FEMININA

Ao correr da penna

Ao ler a «Pagina Feminina» da «Ave Maria», resolvi rabiscar algumas linhas. Serão ellas dignas de alli figurarem, ou terão por destino a cesta de papeis inúteis? Seja, porem, qual fôr o fim a que se destinem, ao fazer á noite meu exame de consciencia, não terei que recriminar-me a perda dos minutos dispendidos. Procedo na melhor das intenções.

O assumpto escolhido para este alinhavado artigo, é um appello aos catholicos praticos!

— Procuraes em todos os vossos actos, mostrar-vos dignos do Divino Hospede de vossos corações. A mais insignificante de vossas acções, quer vossa vida seja um mar de rosas, quer um oceano tempestuoso, seja um exemplo para os desconhecedores da nossa fé.

Sabeis como me veio á idéa tal appello?

Contar-vol-o-hei. Ha dias, conversando com um catholico convicto, embora afastado da pratica, dizia-me elle:

— Ora, de que vale commungar todos os dias, assistir muitas missas e ladainhas, ser catechistas e zeladora do S. Coração de Jesus, Filha de Maria, e, mal transpôr os umbraes da Egreja, proceder em completo desaccordo com os ensinamentos e doutrina de Jesus? — Em casa, não ligar importancia aos deveres domesticos; no vestuario... as mangas curtissimas, os decotes, as transparencias excessivas, nada deixando a desejar?!... No cinema, não indagam si a fita é boa — são alli quasi tão assiduas como na Egreja!!! — Convence-te de que os peiores inimigos da religião e do clero, são aquelles que, se dizendo praticantes, são incoherentes com seus principios, dando margem aos mais desagradaveis commentarios sobre os confessores e sua direcção.

Abaixando eu a cabeça, (depois de relembrar as pessoas do meu conhecimento), tive que dar-me por vencida. Que tristeza! Deus o sabe!

De facto, quanta gente conheço que, de volta á casa é de uma tal irascibilidade, que ninguem dirá terem recebido, ha instantes, o Jesus "doce e humilde de coração"! Quantos que, frequentando a mesa eucharistica, descuram seus deveres de estado, para desperdiçarem as horas, em visitas inutis, onde se conversa sobre assumptos picantes, e em que o sentimento e benevolencia, nem é sequer conhecido!

Não devendo extender-me demasiadamente, apenas direi que, immensa magua encheu-me a alma, vendo numa dessas noites do mez de Maria, uma sua Filha, tão inconveniente-mente vestida, que nem sei dizer como!... Si

eu fiquei tão triste, Maria, — Mater castissima, que não sentiria?

Estou certa de que, aquella não me dio o alcance de seu acto trajando assim, como não o medem todas essas pessoas de quem falo.

Meu appello, é pois, um como que, despertador de consciencias.

Que os inimigos da nossa religião, os que combatem a efficacia da confissão, a presença de Jesus no SS. Sacramento, sintam-se edificados com a conducta irreprehensivel de todos os nossos actos.

Que, á semelhança de uma escriptora catholica franceza, recém-fallecida, Elisabeth Lé-seur, que, só com o exemplo de sua virtude, grande bondade e perfeita resignação, no meio dos soffrimentos mais cruciantes, moraes e physicos, converteu o marido, livre-pensador, indifferente, e mesmo hostil ao clero, assim nós, pelo exemplo de todas as virtudes, sejamos os apóstolos da nossa bella e sublime religião do Crucificado.

Rio, 13 - 5 - 920.

MARIA IGNEZ

— UMA INICIATIVA —

II

LANÇADA a primeira ideia, necessario se faz algum esclarecimento sobre o que vem a ser essa tentativa, para cujo exito não medirá difficuldades — eu adivinho — a generosa mocidade catholica de minha patria. Si o meu pobre artigo, antes publicado nesta revista, mereceu que fosse lido, tenho que mais ou menos scientes já devem estar os moços do alcance dessa iniciativa. Mas ainda não é tudo.

Deixára eu dito que a religião é uma necessidade actual. E para o desenvolvimento desse truísmo, necessario não foi gastar muito esforço. Invoquei a guerra europea. Ella mostrou com o irrecusavel testemunho da experiencia que o homem não pode relegar a Deus para o lado das cousas inúteis, mas que, força é buscar a verdade divina para sua intelligencia e para seu coração, cançados de tantos e tão funestos transvios. Mais insinuante é, ás vezes, a apologetica dos factos que a das palavras. Assim pois, nesta hora incerta em que perdidos se acham o rumo e o oriente da vida, após tanto odio e malquerença, devemos emprehender a exaltação do triumpho do catholicismo, unica potencia que entrando sem armas na guerra, della sahuiu poderosamente armada com o respeito que inspirou, as sympathias que colheu e as victorias que conseguiu. Outros combates, no emtanto, implica esse emprehendimento. Para a nossa victoria, nada tão necessario como a união.

Sem união, irrisoria se torna qualquer tentativa de ataque ou defeza.

Não ha, porém, união sem a vibração do clarim, tocando á chamada, e sem a disciplina das fileiras. Esta a razão de minha presença aqui, confundido por necessitar de tão alto subir, aos cimos da montanha, para d'ahi fazer-me ouvir dos camaradas, na planicie.

Em primeiro logar, a realização do Congresso da mocidade catholica satisfaria a primeira parte do

ideado plano. Alli reunidos, sob a orientação dos exmos. snrs. Bispos, os moços combinariam o programma a ser executado. Nada de extensos discursos, nem de innuteis declamações, mas só resoluções, proposições e idéas de cousas praticas.

Desse Congresso, feito com intelligencia e disciplina, sahiriamos sagrados para o bom combate, cada um firme na sua vontade de fazer o bem e estimulado a não esmorecer nas marchas da cruzada. Apostolar o bem sob todas as suas formas, eis a formula summaria do programma. Alem de outras obras que especiaes circumstancias possam inspirar, ha as seguintes que o programma por certo, mencionará pela sua importancia e oportunidade: Admissão dos moços na Sociedade Vicentina, de modo que concorram a todos os fins da obra; a disseminação do ideal da escola catholica; a vulgarisação da bôa imprensa e da sã bibliotheca, entre a mesma mocidade e entre o povo; a visita aos presidios, sempre confortadora e aproveitavel; a promoção de actos publicos de piedade, em que os moços tomem parte, para a debellação do respeito humano, flagello sorrateiro e minaz; o trabalho caridoso de approximar a Igreja moços, que embora crentes, vivem dissociados das praticas religiosas; e ainda, a redução dos que permanecem incredulos, redução pela insinuação da palavra e pela sympathia do exemplo.

Espero que outros mais auctorizados do que eu, escriptores e jornalistas catholicos, versem este assumpto, chamando para a idéa, o maior contingente possivel de adhesão e eficiencia.

Aos moços brasileiros, dignos de seu nome de catholicos, mais este appello, para a exaltação dos triumphos de Jesus Christo.

LEOPOLDO AIRES

Dinheiro de São Pedro

Somma anterior	696\$600
Caixa da Igreja	2\$000
Administração da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo	\$500
Barão do Amaral	1\$000
Familia Affonso Ferreira	1\$000
Rvmo. P. Vigario do Coração de Maria, Santos	32\$000
Campanha — D. Mathilde Xavier	2\$000
Palma — Menino Paulo Lellis	2\$500
» » Pedro Le'lis	2\$500
TOTAL	740\$600

BIBLIOGRAPHIA

Las Maravilhas del Mundo y del Hombre
Editorial Ibérica, Paseo de Gracia, 62
Barcelona (España)

Não sabemos com que palavras recommendar esta publicação. «E' um assombro», nos disse um artista, vendo uns cadernos que tinhamos sobre a mesa. E quer nos parecer que não ha exaggero nesta palavra tão significativa. E' um assombro pela variedade e perfeição das illustrações, é um assombro pela ordem que preside á publicação e é um assombro pela sua barateza. Os olhos se extasiam perante os deslumbrantes aspectos das 1500 gravuras e tricomas do mais notavel que ha no mundo, com a sua explicação sobria e completa.

A obra consta de quatro grandes e luxuosos volumes e vende-se tambem em cadernos, em numero de cincoenta.

Quem deseje conhecer as maravilhas da natureza e da arte esparsas pelo mundo, procure esta obra, cujo preço é insignificante para a elegancia e esplendidez da mesma. Damos a seguir, os preços como nos foram communicados pelo Editor:

Cada volume luxuosamente encadernado, dorso de couro e canto dourado, á vista 30, a prazo 33; em brochura, á vista 17'50, a prazo 20. Cadernos separados, 1'50.



O Ensino do Catechismo
na Diocese de Pouso Alegre. Pastoral de D.
Octavio Chagas de Miranda

O apostolico Prelado Pouso-alegrense dirigiu aos seus diocesanos, importantissima Carta Pastoral, em que com a competencia de mestre e solitudine de Pastor, expõe considerações atinadissimas acerca do momentoso problema do Ensino do Catechismo. Para D. Octavio, como para todos os pensadores da verdade, a educação moral, cuja base é o Catechismo, é o remedio unico que se impõe ás necessidades da sociedade brasileira.

Em annexos, encontra o leitor os Estatutos da Congregação da Doutrina Christã, com indicações pedagogicas de grande valia e um resumo do Primeiro Catechismo.



«IBÉRICA»

Esta importantissima revista semanal de vulgarização scientifica, de que tantas vezes temos falado, recommendando-a ás pessoas cultas e estudiosas, acaba de publicar um *Numero extraordinario*, consagrado a fomentar o intercambio commercial ibero-americano.

Perlustrando as suas paginas, devemos confessar que a parte editorial e de collaboração e a secção de Publicidade, attingiram a um gráo tal de perfeição, que poucas vezes é igualado em revistas congeneres.

Merece attenção especial o estudo do engenheiro José M. Torroja, acerca das maravilhosas descobertas do genial Torres Quevedo, um dos inventores mais portentosos, conhecido em toda a Europa por seus dirigiveis *Astra Torres*, dos quaes se construíram muitos para a França e Inglaterra para serviços militares, pelas machinas «arithmeticas» ou «analiticas», como a maravilhosa que resolve equações; os «automatas axedrecistas», os «automatas multiplicadores de manobras electricas», os transbordadores de systema atrevido e seguro, installado um sobre as Cataractas do Niagara, o «Comparador espectroscopico» e mais outras genias invenções que fazem do insigne engenheiro hespanhol, um dos homens de sciencia mais conhecidos e admirados destes tempos.

São notaveis os trabalhos sobre as estradas de ferro transandinas, os crateres da lua, as Medusas, especies da costa catalã, etc.

Bem merece a «Ibérica» a predilecção que por ella tem os estudos e os sabios. Publica-se no Observatorio del Ebro, Tortosa (Espanha).

P. L., C. M. F.



CHRISTUS

La Religion chrétienne par Pierre Rousselot
— Joseph Huby —
Livr. de Gabriel Beauchesne - Paris

Um heroe da grande guerra, um padre que morreu gloriosamente na batalha de Eparges é o autor principal deste livro, que não é sinão um capitulo de outra obra grande conhecida sob o nome de *Christus*, o Manual da Historia das Religiões.

E' simplesmente maravilhosa a clareza com que estuda o christianismo atravez de cada seculo, salientando as figuras mais brilhantes delle e ao mesmo tempo os que se afastaram das verdadeiras crenças, porém é mais maravilhosa a critica que emprega e a erudição immensa com a qual exorna as idéas e conceptos principaes. Ao fim de cada capitulo leva uma bibliographia dos autores a consultar, que mais e melhor escreveram do seculo que estuda.

Muito gostaríamos fosse bem conhecido este livro, pequeno nas suas apparencias, volumoso pelas idéas e conceptos que desenvolve.

P. D., C. M. F.



Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

Penhoradissimos ao Purissimo Coração de Maria ou ao Veneravel Padre Claret pelos favores recebidos, vêm externar por meio desta «Revista» seu agradecimento, desobrigando-se assim das promessas feitas, os seguintes :

- S. Paulo** — D. Judith de Lima por ter sido feliz n'uma operação manda celebrar uma missa para o P. Antonio M. Claret. — D. Theresa de Lima Forjaz manda celebrar 2 missas e entrega para o Santuario 65\$. — D. Maria Penteadado toma uma assignatura e cumpre uma promessa por Eliseo Penteadado.
- Areado** — D. Maria R. I. Estando meu esposo com a gripe muito mal, invoquei o Ido. Coração de Maria que tivesse pena de mim, dando saude ao meu marido: tomo uma assignatura da «Ave Maria» e dou 1\$ para a publicação desta graça.
- Alfernas** — D. Hortencia Barbosa da Silva reconhece o milagre que fez o Ido. Coração de Maria para com seu filhinho, pois estava brincando com uma cobra venenosa e nada lhe aconteceu; reforma a sua assignatura. — O sr. Domingos José da Costa manda dizer uma missa. — D. Maria da Conceição Souza, assigna a «Ave Maria» em cumprimento dum voto. — D. Mariana Goulart toma 1 assignatura da «Ave Maria». — D. Maria da Conceição de Souza: Como estivesse o innocente Messias atacado seriamente dum incommode na vista, e não achando recurso na medicina, recorri ao Ido. C. de Maria e prometti-lhe que, si sarasse, dava \$500 para accender uma vela; fui ouvida e cumpro a promessa. A mesma entrega a esmola de 3\$ para ser dita uma missa.
- Barbacena** — Uma devota manda 2\$ de promessa.
- Baurú** — D. Brandina Reis cumpre sua promessa por ter sarado seu marido de uma molestia.
- Catalão (Goyaz)** — Um devoto do I. C. de Maria entrega 5\$ para o culto do C. de Maria.
- Cravinhos** — D. Baptistina Vieira encomenda uma missa e dá 2\$ para velas. — D. Esther Santos toma uma assignatura da «Ave Maria» e manda rezar un a missa em cumprimento de um voto.
- Caxambú** — D. Maria da Gloria Nunes Cobra pela saude de sua filhinha Maria Celia. — D. Dolores Menna Barreto pela sua saude como tambem a de seu esposo. — D. Francisca Tinoco pela saude outorgada a todos os membros de sua familia. — D. Anna de Oliveira Santos, reforma a assignatura da «Ave Maria». — D. Rosa Gouvêa entrega-nos a quantia de 20\$ para o seguinte: uma missa de 5\$ e uma de 3\$, mais 12\$ para doze velas que deverão arder durante uma das missas. — D. Francisca Brochado Caminha, agradece ao Ido. Coração de Maria uma grande graça que recebeu.
- Cotia** — O sr. João Baptista Pedroso reforma sua assignatura e manda rezar uma missa.
- Cambuquira** — D. Sebastiana da Conceição Rodrigues envia 3\$ para celebrar uma missa, 1\$ para a publicação e 1\$ para velas. — A Senhorita Maria Luisa Moreira reforma a sua assignatura da «Ave Maria».
- Campanha** — D. Maria S. cumpre sua promessa.
- Estreito** — D. Maria Gregoria Correia e D. Maria Costa cumpriram suas promessas e dão uma esmola para esta publicação.
- Formiga** — C. B. manda celebrar uma missa por alma de Maria Frias.
- Igarapava** — D. Leopoldina Maria Collemodio cumpre sua promessa.
- Ipamery (Est. de Goyaz)** — D. Meninha Maccia Lopes reforma sua assignatura da «Ave Maria». — D. Amelia Vaz Gomes toma uma assignatura da «Ave Maria» pela saude de sua afilhada.
- Itauna** — D. Dorica Campos manda rezar uma missa.

- Joinville (Sta. Catharina)** — D. Maria Amelia Passarini, dá 1\$ para velas e 1\$ pela publicação. — O sr. Antonio José Corrêa entrega 5\$ para 1 missa ao C. de Maria por ter recobrado a saude.
- Minas** — d. Isaura Gomes Ribeiro, envia a quantia de 2\$ para velas, que deverão ser queimadas aos pés do altar do Immac. C. de Naria.
- Maria da Fé** — d. Guiomar Nogueira envia 2\$ para velas a accender diante do altar do Coração de Maria.
- Muzambinho** — d. Maria Sebastiana de Almeida fez promessa de assignar durante sua vida a «Ave Maria» si o Purissimo Coração de Maria livrasses a sua familia da epidemia da gripe, e tendo sido ouvida, cumpre seu voto. — d. Rosa Sansoni dá 1\$ para accender uma vela aos pés do I. C. de Maria. — d. Maria Nacarato entrega 1\$ para accender uma vela aos pés do Purissimo C. de Maria. — d. Maria Vomero Funani dá 3\$ para celebrar uma missa.
- Pouso Alto** — d. Alzira Pereira Netto, penhorada assigna a «Ave Maria». — d. Iracema Carneiro Renaud, toma em nome da sua filhinha a assignatura da «Ave Maria».
- Sertãozinho** — d. Maria B. Meirelles Vieira entrega 6\$ para serem rezadas duas missas. — Uma devota entrega 1\$ para N. Senhora.
- Sorocaba** — d. Prudenciana Soares em cumprimento de uma promessa toma uma assignatura e entrega 2\$ para esta publicação.
- S. José dos Campos** — Uma mãe penhorada publica seu agradecimento.
- S. Sebastião do Cahy** — sr. Thomé Antonio Azevedo pela felicidade de sua senhora toma uma assignatura e manda celebrar duas missas.
- S. Gabriel** — d. Floriana Fonseca entrega 15\$ para a publicação de sua promessa e agradecimento por favores recebidos.
- S. Manoel** — d. Salvador Cimó manda celebrar duas missas.
- S. Borja** — d. Maria do Carmo publica seu agradecimento.
- S. Carlos** — d. Maria Fontarelli V. de Tambelira toma uma assignatura e manda rezar uma missa por alma de seu saudoso esposo sr. Alberto Tambellini.
- S. Simão** — Uma Filha de Maria publica seu agradecimento.
- Sta Luzia Rio das Velhas** — d. Maria Dias Franco publica seu agradecimento.
- Sta Luzia de Carangola** — d. Deolinda Valente Peres manda celebrar tres missas de promessa e dá 1\$ para esta publicação. — d. Barbara Maria de Jesus, Antonio Ayres e d. Baptista cumprem suas promessas.
- Santa Maria** — O sr. Francisco Agostini reforma sua assignatura e ma da celebrar uma missa.
- Sta. Rita dos Coqueiros** — D. Rita Garcia manda celebrar duas missas — de promessa.
- Sta. Rita do Passaquatro** — D. Candida Almeida e manda celebrar uma missa de promessa. — D. Maria Almeida Palhares encomenda uma missa por alma de Maria Nunes.
- Sta. Cruz do Rio Pardo** — D. Amelia Rocha manda celebrar uma missa por alma de Bonifacio Rocha.
- Tres Corações** — d. Antonietta Avellar entrega-nos a importância de 5\$ para celebrar uma missa pela saude do dr. Picard. — d. Maria de Andrade Pereira manda dizer uma missa por alma de Francisco Pereira. — d. Rosenda Fonseca, manda dizer uma missa de acção de graças a N. S. do Perpetuo Socorro. — Por intermedio da Zeladora Francisca Rezende de Avellar, recebemos ás correspondentes quantias para a celebração de missa pelas seguintes intenções: 2 por alma de Philomena Pinto. 1 por alma de Olivia Fonseca. 1 para N. S. Auxiliadora. 1 por voto particular, com mais 2\$ para accender duas velas durante a mesma.
- Tanguá** — Sr. José Moreira Soares reforma sua assignatura Por seu intermedio varios devotos mandam rezar neste Santuario 18 missas por defunctos de suas saudosas familias.
- Tatuhy** — d. Gabiella Camargo manda celebrar uma missa por alma de seu marido Alfredo Moreira.
- Tres Pontas** — d. Waldomira Arraujo toma uma assignatura de promessa por ter sarado duma grave doença.
- Una** — d. Joaquina Freitas manda celebrar uma missa.
- Uberaba** — d. Francisca Barcellos, por intermedio da novena das 3 Ave Marias.
- União** — Sr. José Rodrigues de Oliveira toma uma assignatura e da 10\$ para auxilio da Ave Maria. — O snr. Joaquim Lopes Pires manda rezar duas missas.

UM MAGNIFICO DEPURATIVO!!

SEM ALCOOL, DE BOM PALADAR E EXTRAORDINARIA EFFICACIA!

LUESOL

DE
SOUZA SOARES

- Poderoso Depurativo Tónico -

Pode ser usado por todos; homens, senhoras e crianças. As proprias mães que amamentam e todas as pessoas delicadas podem seguir o seu uso.

O LUESOL de Souza Soares foi experimentado com ruído e sucesso nos grandes hospitaes do Rio Grande do Sul e Capital da Republica — o que constitue uma garantia de sua efficacia!

O LUESOL é, pois, o melhor depurativo de que poderéis lançar mão em caso de enfermidades do sangue e fraqueza!

Encontra-se á venda nas drogarías e pharmacias



Agentes Geraes em S. Paulo: **PEDRO ROMERO & COMP**
Rua Rodrigo Silva, 19-A

SÃO PAULO

Endereço Telegr. "CASALLA"
Caixa Postal N. 177

Casa Allemã
FUNDADA EM 1892

— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Ribel-
rão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES
ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS,
TAPETES E DECORAÇÕES. — — —

SCHÄDLICH & COMP.

ATELIER DE PHOTOGRAPHIA

G. TOMASONI

GLICHÉS em ZINCO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CA-
TALOGOS, JORNAL, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14

S. PAULO

TELEPHONE CIDAD. 5865

FABRICA DE VELAS DE CERA

de Loureiro, Costa & Cia.

Teleph. Central, 1.475 - LOJA da CHINA

RUA DE S. BENTO N. 41 B

Caixa Postal N. 41 — SÃO PAULO

Velas de cera lisas e enfeitadas, ci-
rlos, tocheiros, bogias, lamparinas,
etc. — Milagres diversos — Incenso

Communicamos a nossa distincta
freguezia, estarmos habilitados a exe-
cutar qualquer trabalho neste genero

A Luneta de Ouro

Officinas de Escultura
Encarnação e Concertos de Imagens,
Batinas e vestes Sacerdotaes

Artigos Religiosos, Imagens, Para-
mentos, Harmonius, Oculos, Pince-
nez, Binoculos, Cutelaria Optica e
Artigos de Fantasia

Leão & Comp., Limit.

Rua do Ouvidor, 123

Caixa Postal 1598 — Tel. 5583 Norte
Rio de Janeiro

— CASA PIO X —

Premiada na Exposição Nacional do
Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio
Sortimento completo, por atacado, de
artigos para armadores e empresas
funerarias — Estabelecimento e offi-
cinas de paramentos e bordados ima-
gens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e
do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Galxa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

Rua General Camara, 46 - SANTOS

CASA NAZARETH

DANIEL MARTI

Sortimento de paramentos, galões,
damascos, imagens, livros de luxo,
capa branca, religiosos, rosarios,
estampas, etc.

PREÇOS ECONOMICOS

RUA STA. EPHIGENIA N.º 36

TELEPHONE, Cidade 4048

SÃO PAULO